

HISTOQUÍMICA DAS FOLHAS DE *Minquartia guianensis* AUBL. (COULACEAE)

Larissa Castro Rodrigues^a; Sirlan Souza da Silva^b; Valeska Farias Caxias^c; Deolinda Lucianne Ferreira^d;

Contexto e Objetivo: A espécie *Minquartia guianensis* Aubl. (Coulaceae) está distribuída na América Central e Bacia Amazônica. Seus metabólitos secundários apresentam propriedades bioativas, incluindo ação antifúngica e anti-inflamatória. Dessa forma, o estudo utilizou técnicas histoquímicas para a identificação e histolocalização de compostos que confirmem a existência de substâncias que elucidem o papel da espécie para geração de produtos da sociobiodiversidade, voltados principalmente para indústria farmacêutica.

Estratégia: A pesquisa foi realizada no município de Itacoatiara- AM, no Laboratório de Biologia do Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara – CESIT/UEA. Folhas adultas e em boas condições fitossanitárias foram coletadas em uma área de exploração madeireira. Testes histoquímicos foram realizados em secções transversais de lâminas foliares. Os seguintes reagentes foram utilizados para indicar a presença dos metabólitos: Lugol para amido, Sudan III para lipídeos, Xilidine Ponceau para proteínas, Cloreto férrico III para compostos fenólicos, reagente de Wagner para alcaloides, Floroglucinol para lignina e Vanilina clorídrica para taninos. Foram realizados cortes histológicos da nervura central e do pecíolo da folha com o auxílio de um micrótomo manual. Após a coloração foi realizada a montagem da lâmina e identificação da reação em microscópio de luz.

Resultados: Todos os reagentes aplicados apresentaram resposta positiva nos metabólitos primários e secundários. O Lugol evidenciou amido na nervura central do limbo foliar e pecíolo. O Sudan III revelou lipídios na cutícula da nervura central e pecíolo. O Xylidine Ponceau indicou proteínas na epiderme da nervura central e na medula do pecíolo. Compostos fenólicos foram detectados na epiderme, colênquima e feixes vasculares. O Floroglucinol confirmou a presença de lignina em fibras e feixes vasculares. O Reagente de Wagner detectou alcaloides na epiderme, colênquima da lâmina foliar e feixe vascular do pecíolo. Já a Vanilina clorídrica revelou taninos na epiderme da lâmina foliar e no feixe vascular.

Conclusão: Os resultados da análise histoquímica evidenciaram a abundância de compostos primários e secundários na planta, corroborando sua aplicabilidade no contexto medicinal e incentivando estudos futuros sobre suas propriedades bioativas, pois a espécie apresenta características promissoras para o desenvolvimento de produtos farmacêuticos.

Palavras-chave: microscopia de luz, histologia vegetal, metabólitos secundários.

^aUniversidade do Estado do Amazonas, Bolsista de apoio técnico, lcr.gfl20@uea.edu.br

^bUniversidade do Estado do Amazonas, Discente, ssds.gfl19@uea.edu.br

^c Universidade Federal do Amazonas, Mestranda, valeskacaxias@gmail.com

^d *Universidade do Estado do Amazonas, Docente, dlferreira@uea.edu.br*